

ELEIÇÕES PARA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ICIAG) – UFU

PLANO DE GESTÃO (2021-2025)

Chapa “Inova ICIAG”

Prof.Dr. Adão de Siqueira Ferreira

Candidato a Diretor

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
BIOGRAFIA	7
Experiência Acadêmica.....	8
Experiência Administrativa.....	8
Interna ao ICIAG	8
Externa ao ICIAG.....	9
Experiência Internacional	9
PRINCÍPIOS.....	10
GRADUAÇÃO.....	11
PÓS-GRADUAÇÃO	13
TÉCNICOS SERVIDORES.....	15
GESTÃO DO ICIAG	16
Laboratórios de Prestação de Serviços.....	17
Laboratórios de Aulas Práticas	18
Diretoria de Produção Vegetal das Fazendas.....	18
DEMANDAS ESPECÍFICAS.....	19

APRESENTAÇÃO

Prezados membros, servidores e discentes do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia, venho por meio deste documento apresentar à comunidade universitária do ICIAG a minha candidatura como diretor para o quadriênio 2021-2025.

A nossa Universidade e, também, nosso Instituto têm vivido nos últimos anos profundas transformações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e precisamos, urgentemente, estar aptos a realizar e participar dessas mudanças para melhor atender aos anseios de nossa comunidade. Nesse sentido, são necessárias respostas rápidas de modo a atender às demandas tanto da Graduação quanto da Pós-Graduação. Primeiramente, desejamos que nesta gestão haja diálogo e transparência para que as ações possam beneficiar o ICIAG como um todo. Ao mesmo tempo, temos que compartilhar ações de respeito e solidariedade dentro da nossa comunidade universitária de forma a semear boas sementes, colhendo amizade, respeito dentro e fora da Instituição, com educação de qualidade e inovações agrícolas, florestais e ambientais no Instituto de Ciências Agrárias.

Temos vivenciado mundialmente grandes problemas sociais com a pandemia do Corona Vírus. Essa pandemia tem causado enormes transtornos sociais, políticos e econômicos, afetando o ensino nos diferentes níveis no país. Nas universidades, isso não é diferente, mas graças aos esforços dos dirigentes superiores e da colaboração dos professores e técnicos servidores estamos mostrando para sociedade que podemos nos adaptar a momentos tão difíceis e colaborar para atender às demandas emergentes. Neste contexto, a comunidade universitária do ICIAG mostrou que tem senso colaborativo e solidário em ações de superação. Passada esta conturbação mundial, estamos certos de que o ensino no Brasil, principalmente nas universidades, apresentará novos desafios. Nesta conjuntura, o ICIAG necessitará de INOVAR, gerir ações de gestão com apoio aos professores e técnicos para melhor atender aos discentes de graduação e pós-graduação.

Um novo tempo de mudança está chegando e precisaremos estar coesos, aptos e dispostos. Particularmente, a direção do ICIAG necessitará fazer adequações, e esperamos que haja muito diálogo de forma a superar os

desafios e possamos propor alternativas de ações de ensino, pesquisa e extensão. Todas as ações serão decididas em meio a discussões com os servidores da nossa comunidade. Assim, os professores e técnicos estarão na linha de frente e serão principais agentes da inovação que queremos para o ICIAG na Gestão 2021-2025.

Nesta Gestão, não mediremos esforços para empreender modificações no ICIAG junto à Reitoria, sociedade e comunidade universitária para garantir a qualidade que sempre prezamos. Neste sentido, precisaremos estar unidos para atender o coletivo da comunidade universitária do ICIAG e ao mesmo tempo elaborar estratégias contundentes para sensibilizar a administração na melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão. A atual gestão da reitoria da UFU tem mostrado bons exemplos de ações de uma gestão pública com visão coesiva para as unidades acadêmicas, mas precisamos ser atuantes e propositivos, de forma a beneficiarmos o ICIAG com qualidade, devido aos novos desafios que certamente já estão batendo às nossas portas. Desta forma, apresentaremos um curso atuante com retorno para sociedade. Se quisermos que nossos cursos de graduação e pós-graduação formem cidadãos conscientes e que tenham elevado nível de conhecimento, precisaremos, além da união de todos, estar ativos junto à Reitoria, estar atentos e vigilantes em relação aos recursos da nossa Universidade para que possamos oferecer as melhores condições de trabalho aos membros servidores do ICIAG.

A escolha do nome da chapa “Inova ICIAG” é para demonstrar que todos da comunidade do ICIAG, professores, técnicos e discentes têm condições de serem membros colaborativos na gestão da nossa Unidade Acadêmica. Precisamos semear sementes boas, dar as condições e cuidar diariamente para que possamos colher resultados favoráveis nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos da comunidade do ICIAG serão agentes de transformação, trabalhando de forma respeitosa, justa, solidária e propositiva de ações individuais para atender o coletivo.

“Sabemos que uma semente precisa de ambiente adequado para que haja colheita de bons frutos, da mesma forma, a gestão tem de ser eficiente para atender aos anseios dos estudantes, técnicos e professores e, para isso, o semeador precisa de doses de respeito, justiça e trabalho coletivo”.

Prof. Dr. Adão de Siqueira Ferreira
Candidato a Diretor

BIOGRAFIA

ADÃO DE SIQUEIRA FERREIRA

Candidato a Diretor



Lattes CNPq

<http://lattes.cnpq.br/0008150905813365>

Técnico em química pela Escola Pública de Cruz Alta-RS (1987). Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1996), Mestrado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Porto Alegre (1998) e Doutorado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (2002). Pós-doutorado em Biologia Molecular do Solo no *Pacific Northwest National Laboratory* nos Estados Unidos (2016). Professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia (2005). Docente do Curso de Graduação em Agronomia (Disciplinas de Microbiologia Agrícola e Microbiologia do Solo) e do Programa de Pós-Graduação em Agronomia e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da UFU. Autor de mais de 50 trabalhos científicos e coordenador de projetos de pesquisa e extensão de mais R\$ 500 milhões desde de 2005 com agências de fomento a pesquisa (FAPEMIG) e empresas privadas. Atuou na elaboração da criação, como Presidente da Comissão, do Curso de Engenharia Ambiental (2010) e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (2013) da Universidade Federal de Uberlândia. Orientador e co-orientador de alunos de mestrado e doutorado nos programas de Pós-graduação em Agronomia e Qualidade Ambiental. Revisor técnico científico de revistas nacionais e internacionais nas áreas de Ciências Agrárias e Ambientais. Revisor técnico científico de projetos de órgãos de fomento a pesquisa (CAPES, FAPEMIG, FAPERGS). Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental (2010) e do Curso de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (2013-2015). Coordena a área de pesquisa em Microbiologia Agrícola e do Solo no Instituto de Ciências Agrárias da UFU. Coordenador do Laboratório de Microbiologia Agrícola e Ambiental do ICIAG, com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Experiência Acadêmica

Há 18 anos como professor no ensino superior de Instituições Públicas. Foi docente por 2 anos na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) atuando nas disciplinas de microbiologia básica e ambiental nos cursos de Bacharelado em Biologia e Engenharia Ambiental. Participou nesta mesma Instituição no Programa de Capacitação de Professores de Ensino Médio na região de Itabirito e Santa Bárbara, Minas Gerais. Atualmente, atua há 16 anos como professor no ICIAG com atividades de ensino na graduação: Introdução Agronomia, Microbiologia Agrícola e Microbiologia do Solo. Atuou em atividades de ensino na pós-graduação: Microbiologia do Solo, Gestão Ambiental, Seminários, Interação planta/patógeno, Microbiologia e Meio Ambiente, Ecotoxicologia do solo e, Sociedade, solo e Natureza. Atuou com projetos de ensino para melhoria do Laboratório de Fitopatologia.

Experiência Administrativa

Interna ao ICIAG

Atuou em várias comissões internas no ICIAG de ações administrativas como Presidente nas bancas de concursos para docente nos Cursos de Engenharia Ambiental e Agronomia, Progressão avaliativa dos docentes do ICIAG. Formulou a proposta administrativa para criação dos Cursos de graduação (incluindo o PPC) e pós-graduação em Engenharia Ambiental. Atuou como primeiro Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo dos recursos financeiros oriundos do REUNI como: aquisição de equipamentos, reagentes e a parte estrutural. Além disso, junto com a direção do ICIAG, trabalhou de forma a garantir as vagas para docentes e técnicos para o Curso de Engenharia Ambiental. Atuou como primeiro coordenador do Curso de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, incluindo a elaboração das diretrizes que regem o curso. Atuou como membro do colegiado do Curso de Pós-graduação em Qualidade Ambiental. Atualmente, é membro do colegiado do Curso de Agronomia de Uberlândia.

Externa ao ICIAG

Atuou em comissão de elaboração de proposta do CT-INFRA da FINEP, criando o BIOAGROPEC para reunir as atividades de pesquisa do Instituto de Ciências Agrárias e a Faculdade de Medicina Veterinária com a construção de um prédio no Campus Glória, com valor estimado em mais 7 milhões de reais em 2009. Montou proposta para aquisição de equipamento via BIOAGROPEC-CT-INFRA e Pró-equipamentos da CAPES para as análises moleculares e de cromatografia avançada. Foi membro de colegiado da editora da UFU (EDUFU) por 2 anos.

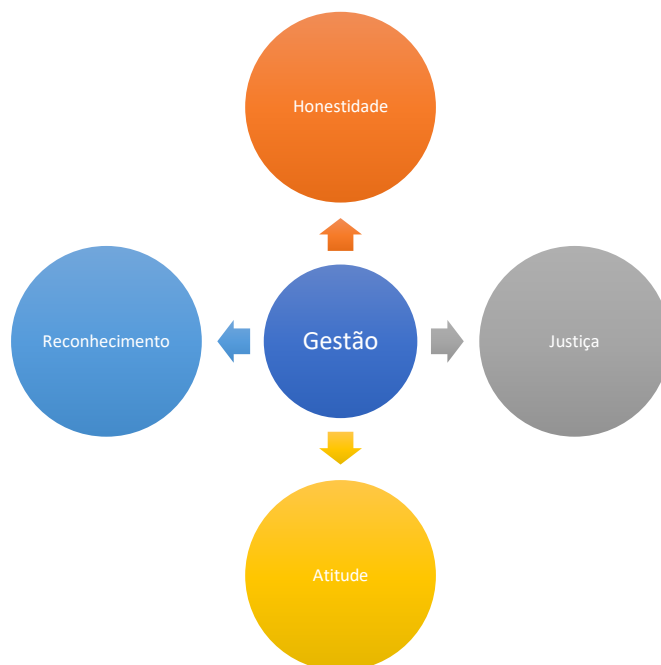
Experiência Internacional

Tenho estabelecido e realizado intercâmbios e convênios com a comunidade de pesquisadores estrangeiros e atuado como revisor técnico científico de revistas estrangeiras, a saber:

- Experiência internacional por 1 ano (2015-2016) no PNNL (Pacific Northwest National Laboratory), Richland, Washington, USA. Neste período teve contato com pesquisadores de mais alta qualificação dos Estados Unidos e de outros países. Conheceu estruturas de laboratórios e realizou pesquisa de análise molecular do solo aplicada ao meio ambiente.
- Experiência de convênio internacional com a comunidade Europeia através do programa ERASMUS. Este programa envolveu o intercâmbio de alunos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Agronomia e de professores entre os dois países (Brasil e Eslováquia).
- Artigos científicos com pesquisadores estrangeiros e está em processo de elaboração uma proposta de convênio com a Holanda para intercâmbio de estudantes de pós-graduação.
- Revisor técnico científico de várias revistas internacionais: *Ecological indicators*, *Pedosphere*, *Environmental Monitoring and Assessment*, *Environmental Earth Sciences*, *Planta*, *Soil Use and Management*.

PRINCÍPIOS

Os princípios e atitudes na vida pública são os pilares para reconhecimentos da essencialidade do funcionalismo nas Instituições. Os princípios almejados nesta gestão serão:



Assim pode se destacar:

- Defesa do ser humano, da liberdade e igualdade
- Combate à injustiça e depreciação do patrimônio público
- O uso dos recursos públicos de forma efetiva e coletiva
- Defesa do ensino público de qualidade
- Transparência administrativa
- Reconhecimento da essencialidade dos servidores
- Combater o individualismo e egoísmo
- Preservar o Estatuto da Universidade
- Respeito profissional
- Respeito ao meio ambiente.

GRADUAÇÃO

A graduação é o grande motivo da existência das Universidades e tem que ser cuidada com muito carinho e com a mais absoluta prioridade pela gestão da administração superior e das unidades acadêmicas, bem como pelos próprios professores. Professores, técnicos administrativos, técnicos de laboratórios e de campo têm que estar conscientes e unidos para prestar da melhor forma possível um serviço de alta qualidade para o atendimento dos alunos. Os professores devem estar sempre focados e vigilantes para oferecer um ensino de qualidade em suas disciplinas e pesquisas com alunos de graduação. Cada curso da nossa unidade, Agronomia-Uberlândia, Agronomia-Monte Carmelo, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal do ICIAG, precisa ser cuidadoso no atendimento das demandas de ensino, sempre preservando e assegurando medidas para atender o projeto pedagógico. Assim, a gestão tem como linhas de atuação:

- ▣ Montar uma comissão para a recepção dos alunos visando o esclarecimento a respeito do projeto pedagógico, assistência estudantil, bolsas estudantis, linhas de pesquisas dos professores e técnicos, projetos de extensão do ICIAG e atividades comemorativas.

- ▣ Promover o diálogo entre docentes, servidores, discentes e gestores por meio de uma comissão que represente os grupos envolvidos.

- ▣ Trabalhar junto às coordenações na tentativa de reduzir a evasão dos alunos nos cursos de Uberlândia e Monte Carmelo. Para isso, propor a regionalização de parte das vagas do ENEM.

- ▣ Apoiar as Comissões de NDE no sentido de promover adequações aos projetos pedagógicos dos Curso de graduação do ICIAG.

- ▣ Trabalhar junto às coordenações com reuniões semestrais para que possamos lançar estratégias de melhoria na qualidade dos cursos de graduação do ensino.

- ▣ Unir esforços com os coordenadores para divulgar e motivar os alunos quanto a prova do ENADE.

- ▣ Promover ações de inserção dos alunos de graduação em projetos de pesquisa dos professores e técnicos.

☞ Atuar junto com os técnicos servidores criando ações destes em atividades de pesquisa e extensão com os alunos de graduação e pós graduação.

☞ Promover ações de estruturação de melhoria das disciplinas práticas dos cursos de graduação para que estas sejam ativas no ICIAG com treinamento para servidores.

☞ Propor o DIA DE CAMPO nas áreas de Agronomia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal.

☞ Montar uma comissão de concurso para professor substituto a fim de evitar a perda da qualidade de ensino nas disciplinas de graduação em decorrência do afastamento de docentes.

☞ Ouvir e trabalhar junto com os coordenadores dos PETs do ICIAG para atender necessidades e propor ações de melhorias.

☞ Realizar esforços para melhoria e valorização da cerimônia de formatura oficial dos cursos do ICIAG.

PÓS-GRADUAÇÃO

As pós-graduações do ICIAG constituem parte importante dos Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharia Ambiental. Por meio da pós-graduação, projetos são aprovados e recursos chegam. As ações de gestão nas pós-graduações em relação à pesquisa são dependentes de ações do corpo docente na participação de editais e busca por recursos, no entanto, a Gestão do ICIAG pode atuar junto com os coordenadores. A gestão não vai medir esforços para atender as demandas dos cursos de pós-graduação. A gestão tem como metas:

- Propor medidas conjuntas com as coordenações para uso dos recursos financeiros dos cursos de pós-graduação, de forma que a distribuição seja justa e atenda não só as necessidades pontuais dos cursos, mas também o coletivo.

- Trabalhar junto às coordenações para verificar as demandas das linhas de pesquisas quanto às necessidades de professores, infraestruturas e equipamentos.

- Atuar de forma ativa junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação para aquisição de equipamentos via CT-Infra da FINEP e Pro-equipamento da CAPES e, principalmente, equipamentos com alto valor agregado e que atenda os cursos de Pós-graduação da nossa Unidade.

- Trabalhar junto aos coordenadores e com comissão relacionada para tomada de decisões em relação às avaliações da Capes na tentativa de reduzir limitações de cada curso da Pós-graduação.

- Incentivar e apoiar a criação de novos cursos de Pós-graduação de forma atender maior número de professores.

- Fomentar ações de criação de pós-graduação *Lato Sensu* para atender demandas regionais envolvendo os Cursos do ICIAG.

- Trabalhar com os coordenadores e professores da pós-graduação para organização de Unidades Experimentais Agrícolas e Ambientais

permanentes nas fazendas visando a melhoria das ações conjuntas entre as diferentes linhas de pesquisas dos cursos de pós-graduação do ICIAG.

☞ Incentivar e apoiar a qualificação dos servidores nos programas de pós-doutorado, principalmente no exterior, como forma de internacionalização dos programas de pós-graduação do ICIAG.

☞ Montar um plano com as demandas dos servidores a respeito de laboratórios de pesquisa de modo que estes atendam um grupo maior das linhas de pesquisa dos programas.

TÉCNICOS SERVIDORES

A gestão vai trabalhar de forma ativa e conjunta com os servidores administrativos, técnicos de laboratório e técnicos de campo para melhor atender à comunidade universitária do ICIAG e à sociedade. O reconhecimento da participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos servidores é peça fundamental nas mudanças de uma nova gestão do ICIAG. Esta gestão pretende:

- ▣ Dialogar com os servidores a respeito das demandas por meio de reuniões semestrais para garantir um planejamento;

- ▣ Adotar medidas de respeito aos técnicos para que estes exerçam suas atribuições nos setores administrativo no campo e nos laboratórios;

- ▣ Incentivar a participação de técnicos na pesquisa e extensão do ICIAG associado a grupos de pesquisa e/ou extensão ou de maneira independente;

- ▣ Atuar na melhoria das condições de trabalho dos técnicos para que exerçam suas funções com o máximo de eficiência;

- ▣ Formar uma comissão dos servidores para que haja distribuição dos técnicos de forma a atender os cursos de graduação e pós-graduação;

- ▣ Combater o individualismo entre o grupo de técnicos quanto a sua participação como agente de mudança do ICIAG;

- ▣ Promover ações de treinamento e qualificação dos técnicos para crescimento profissional e atendimento no ensino, pesquisa e extensão do ICIAG.

GESTÃO DO ICIAG

O Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG) é uma das maiores unidades acadêmicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e está entre as mais produtivas da Universidade, contando com projetos de extensão e pesquisa. O Instituto coordena atividades de ensino em 5 cursos de graduação (Agronomia-Uberlândia, Agronomia-Monte Carmelo, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal e Zootecnia) e 3 programas de pós-graduação (Agronomia; Qualidade Ambiental; Agricultura e Informações Geoespaciais). Assim, as ações de gestão têm impactos em atividades de ensino, pesquisa e extensão e para isso a diretoria precisa estar acessível às discussões com a comunidade universitária do ICIAG. Todas ações da gestão devem ser realizadas de forma a atender a qualidade de ensino, pesquisa e extensão. A chapa “Inova ICIAG” se responsabiliza em realizar metas que facilitem atividades dos agentes participantes do Instituto, a saber:

- ▣ Atuar de forma ativa nos processos e pedidos no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) dentro do domínio do ICIAG;

- ▣ Promover a transparência da gestão quanto aos recursos do ICIAG;

- ▣ Atuar de forma a organizar a distribuição dos recursos financeiros para atender à comunidade universitária do ICIAG;

- ▣ Propor a criação de uma comissão de compras e um almoxarifado para melhor uso de reagentes;

- ▣ Auxiliar as comissões de NDE visando a melhoria de ensino nos cursos de graduação com ofertas de disciplinas optativas, atualização do PPC;

- ▣ Montar uma comissão para estudo das áreas que necessitam de vagas no quadro de professores e técnicos nos cursos de graduação e pós-graduação do ICIAG. O estudo deve anteceder a liberação da vaga decorrente das aposentadorias.

- ▣ Participar junto à Reitoria para integralização do quadro de professores e funcionários do Curso de Engenharia Florestal de Monte Carmelo;

- ▣ Propor a finalização de infraestrutura de pesquisa nos Campus de Glória e Monte Carmelo via projeto CT-INFRA, como BIOAGROPEC e CTAACM;

☞ Atuar para transferência das infraestruturas dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental do Campus Umuarama para o Campus Glória;

☞ Trabalhar junto aos professores para atrair parcerias com empresas privadas como estratégia para captar recursos para ICIAG e assim contribuir na melhoria de ensino, pesquisa e extensão;

☞ Participar e orientar as ações de parceria com as empresas júniores dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal da UFU.

Laboratórios de Prestação de Serviços

☞ Atuar de forma ativa para melhoria dos laboratórios prestadores de serviço e credenciamento dos laboratórios junto ao Ministério de Agricultura e Abastecimento (MAPA).

☞ Propor um local único de recebimento de amostras no Campus Glória para facilitar o acesso da comunidade.

☞ Dar maior visibilidade das atividades dos laboratórios prestadores de serviços junto à sociedade.

☞ Propor a criação de laboratórios prestadores de serviços na área de Agronomia, Engenharia Ambiental e Florestal nos Campus de Uberlândia e Monte Carmelo.

☞ Criar uma comissão de estudo de estratégias de longo prazo para melhoria dos laboratórios prestadores de serviços, quanto à aquisição de funcionários terceirizados e de equipamentos.

☞ Trabalhar junto a Reitoria e FUNDAP ou FAU em relação a viabilização de verbas para transferência dos laboratórios de prestação de serviços para uma área comum no Glória bem como suas modernizações.

Laboratórios de Aulas Práticas

☞ Dar prioridade à viabilização de aulas práticas das disciplinas de graduação.

☞ Verificar as necessidades dos laboratórios para implementação efetiva de aulas práticas dentro do ICIAG.

☞ Priorizar os recursos do ICIAG para aulas práticas dos cursos de graduação, bem como, disponibilizar os laboratórios para atender as demandas de TTC dos cursos de graduação do ICIAG.

☞ Trabalhar com os técnicos dos laboratórios para que estes apontem falhas no funcionamento e alternativas de aprimoramento para melhorar o atendimento aos alunos de graduação nas aulas práticas.

Diretoria de Produção Vegetal

☞ Receber demandas e propor medidas conjuntas para melhor explorar as ações da diretoria de produção vegetal de forma a à sociedade.

☞ Trabalhar junto a diretoria na liberação de áreas para instalação de experimentos em áreas permanentes que atendam as demandas das áreas de Agronomia, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal.

☞ Participar das atividades nas fazendas de Uberlândia e Monte Carmelo, por meio de reuniões de acordo com as demandas.

☞ Propor projetos com a diretoria da produção vegetal que atendam às necessidades dos cursos e atendam à sociedade, como por exemplo, Dia de Campo.

☞ Atuar junto a diretoria das fazendas para dar apoio de projetos de pesquisa que necessitam de instalação de unidades experimentais e precisam de agilidade para cumprir os prazos de agências de fomento tanto no âmbito público quanto privado.

DEMANDAS ESPECÍFICAS

A gestão vai trabalhar para atender as demandas específicas apontadas pelos professores, técnicos e discentes com a viabilização dos ambientes de trabalho desde que essas sejam compartilhadas com a Comunidade Universitária do ICIAG, como:

☞ Atuar na aquisição de equipamentos de pequeno e grande porte de pesquisa e aulas práticas, como demandados: ICP, absorção atômica, difratômetro de raios X (DRX), ultra-freezer (-70) para preservação de amostras biológicas;

☞ Montar áreas comuns de preparo de amostras de solo, armazenamento de ferramentas, plantas e água;

☞ Atuar na viabilização de Laboratório de Silvicultura e Patologia Florestal, área comum e viveiro de produção de mudas.

☞ Verificar as demandas de maquinários nas fazendas e fazer ações junto à reitoria para suprir as demandas da área de agronomia, florestal e ambiental.

☞ Melhorar e propor ações de uso de casa de vegetação do ICIAG de formar a preservar e manter a organização, uso racional e limpeza.

☞ Formar uma lista de material de consumo e reagentes mais usados pelos laboratórios e no campo para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão para compor o almoxarifado de uso comum do ICIAG.

☞ Informatizar a diretoria, coordenações e laboratórios para uso de aplicativos por meio de celulares institucionais para atender à sociedade com mais rapidez e eficácia, incluindo a divulgações de laboratórios de prestação de serviços.

☞ Maior transparência do uso dos recursos do ICIAG por meio de relatório anual para apresentar os beneficiários dos recursos.

